



Indissociabilidade na EPT

WEBSITE

Vanessa dos Anjos de Oliveira



Mesquita, 2024
ISBN 978-65-01-38175-6

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

Título:

Indissociabilidade na
EPT

Público-alvo:

Docentes do Ensino Básico Técnico e Tecnológico
do Colégio Pedro II – Campus Realengo I

Autora:

Vanessa dos Anjos de Oliveira

Divulgação:

Digital

Orientador:

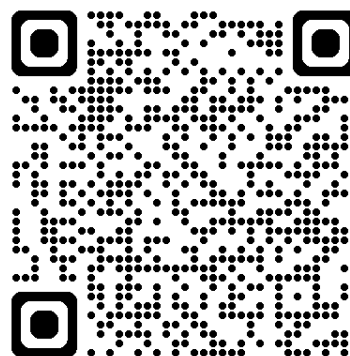
Chrystian Carlétti

Acesso:

<https://www.indissociabilidadenaept.com>

Arte gráfica:

Vanessa dos Anjos de Oliveira utilizando
Plataforma Wix para sites no design
gráfico e Canva para a elaboração dos
vídeos.

**Origem do produto:**

Dissertação de Mestrado intitulada:
Ensino, pesquisa, extensão e cultura na
formação do trabalho docente na carreira
do ensino básico técnico e tecnológico: Um
website in(formativo)

Área de conhecimento:

Ensino

Local / ano:

Mesquita – RJ / 2024



ISBN 978-65-01-38175-6

O48i Oliveira, Vanessa dos Anjos de

Indissociabilidade na EPT: website. / Vanessa dos Anjos de Oliveira. - Mesquita: IFRJ, 2024.

33f.: il. color.

Produto Educacional (Dissertação) – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Mesquita, 2024.

Inclui referências bibliográficas

Orientador: Dr. Chrystian Carlétti

1. Educação profissional. 2. Ensino. 3. Pesquisa 4. Extensão
I. Carlétti, Chrystian II. Instituto Federal do Janeiro. III. Título

IFRJ/CMESQ

CDU 331.363

Ficha catalográfica elaborada por
Thais da Silva Alves
CRB₇ / 6200.



Indissociabilidade na EPT

SUMÁRIO

Apresentação do produto educacional.....	05
Conhecendo o website: Indissociabilidade na EPT.....	07
1ª. Página - Apresentação.....	07
2ª. Página - A EPT e os Institutos Federais.....	12
3ª. Página - O CPII e sua equiparação.....	15
4ª. Página - A indissociabilidade.....	17
5ª. Página 5 - Quiz.....	23
6ª. Página - Sobre.....	30
7ª. Página - Contato.....	31
Referências bibliográficas.....	32



**Indissociabilidade
na
EPT**

APRESENTAÇÃO DO PRODUTO **EDUCACIONAL**

Este trabalho apresenta o produto educacional “Indissociabilidade na EPT” desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica/PROFEPT. Ele é parte integrante da pesquisa “Ensino, pesquisa, extensão e cultura na formação do trabalho docente na carreira do Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico: um website in(formativo)”.

O objetivo proposto foi contribuir com um material informativo, desenvolvido na forma de website educacional. No material apresenta-se os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, destacando a equiparação do Colégio Pedro II a essas instituições. Além disso, reforça a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura como pilares fundamentais para a formação integral de discentes e docentes, promovendo uma educação que valorize a articulação desses elementos em prol de um desenvolvimento educacional integral e democrático.

Para a sua produção aplicou-se um formulário durante o desenvolvimento de uma pesquisa diagnóstica qualitativa com docentes do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Colégio Pedro II no Campus Realengo I, onde os participantes puderam apontar suas dúvidas sobre o tema da pesquisa e posteriormente esse material foi avaliado pelos docentes do mesmo Campus.

Figura 1 – Percurso para a elaboração do produto educacional



Elaborada pela autora (2024)

Espera-se que o produto educacional possa ultrapassar o campus para o qual foi desenvolvido e propicie debates e reflexões sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.



**Indissociabilidade
na
EPT**

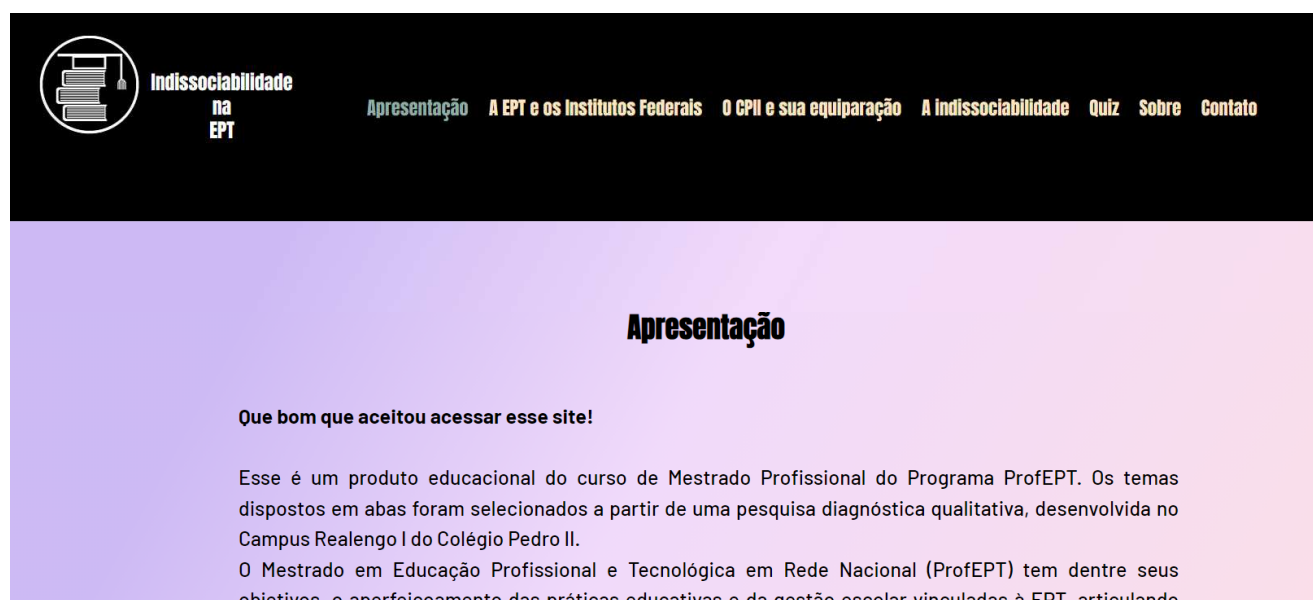
CONHECENDO O WEBSITE: INDISSOCIABILIDADE NA EPT

O website Indissociabilidade na EPT é organizado em sete seções distintas. A primeira seção é a "Apresentação", onde se introduz o objetivo do produto educacional. Em seguida, temos "A EPT e os Institutos Federais", que explora a relação entre a Educação Profissional e Tecnológica e essas instituições. A seção "O CPM e sua equiparação" apresenta a equiparação do Colégio Pedro II aos Institutos Federais. A quarta seção, "A indissociabilidade", aborda a conexão entre ensino, pesquisa, extensão e cultura numa perspectiva da educação integral. O site também conta com um "Quiz" interativo para engajar os visitantes. Além disso, há uma seção "Sobre", que fornece mais informações sobre os idealizadores do produto educacional, e uma seção "Contato" para que os usuários possam se comunicar com a pesquisadora. Você pode acessar o site através do link: <https://www.indissociabilidadenaept.com>.

1ª PÁGINA - APRESENTAÇÃO

Essa página primeiramente dá as boas-vindas ao usuário e contextualiza o produto educacional apresentando o que será tratado no website Indissociabilidade na EPT. Destacamos a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, em uma perspectiva de educação para a formação integral de discentes e docentes.

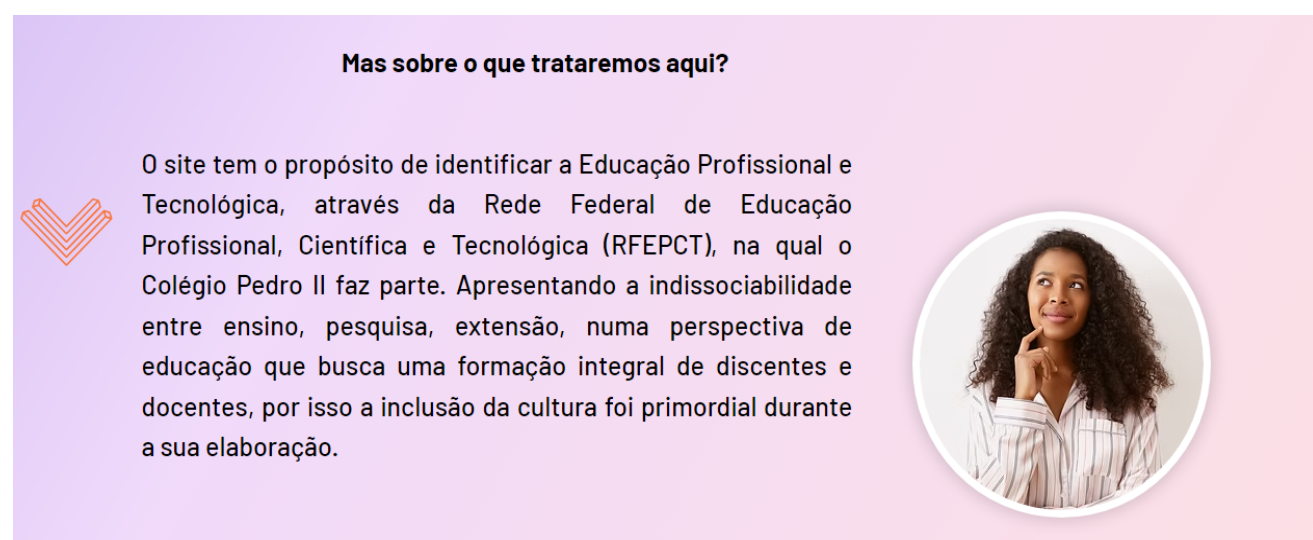
Figura 2 – Captura de tela da página Apresentação



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024)

Na figura 3 o propósito do website e a primeira apresentação do Colégio Pedro II como integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

Figura 3 – Captura de tela da página Apresentação



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024)

A figura 4 informa ao usuário qual foi o objetivo geral da pesquisa realizada, que consistiu em contribuir para a conscientização dos docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no Colégio Pedro II - Campus Realengo I, por meio de um material digital (website) que abordasse a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, considerando a cultura como um elemento transversal a esse processo.

Para isso realizamos um levantamento e análise dos conhecimentos dos docentes que pertencem a carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, no Campus Realengo I do Colégio Pedro II, sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, e sua importância para uma formação continuada; identificamos a formação integral a partir dos pilares da indissociabilidade; e elaboramos e avaliamos esse website que possuiu o propósito de informar e promover a compreensão da temática da pesquisa e sua relevância no contexto da prática docente.

Figura 4 – Captura de tela da página Apresentação



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024)

Na figura 5 é possível observar um botão que leva até a página sobre os autores, caso exista o interesse de conhecer os pesquisadores antes de acessar as outras páginas disponíveis do produto.

É possível também clicar nos ícones do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, acessando a página nacional do programa ou a página local do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro e assim conhecer as informações do programa para o qual foi desenvolvido o produto educacional.

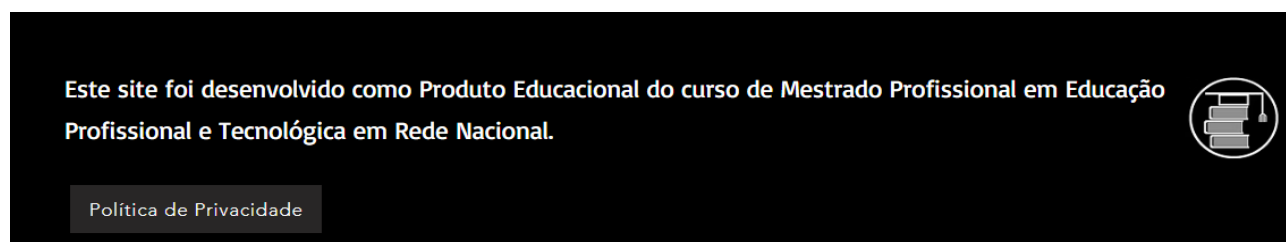
Figura 5 – Captura de tela da página Apresentação



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024)

A seção da figura 6 aparece em todas as páginas na parte inferior, identificado o mestrado para o qual está vinculada a produção e um botão que direciona para a Política de Privacidade.

Figura 6 – Captura de tela da página Apresentação



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024)

Na política de privacidade orientamos em relação à segurança de navegação, onde alertamos que o site não solicita qualquer informação pessoal, assim como mantemos um ambiente sem a utilização de “cookies”, dentre outras orientações sobre segurança. Abaixo na figura 7 é possível observar como está descrita essa página oculta no website, mas que pode ser acessada em qualquer página disponível.

Figura 7 – Captura de tela da página Apresentação



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024)

2ª PÁGINA - A EPT E OS INSTITUTOS FEDERAIS

Nessa parte do website a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é contextualizada dentro da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT), informa ainda que essa modalidade de ensino permeia a história de nosso país desde 1909.

A institucionalização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT) pela Lei nº 11.892, no ano de 2008, além de ampliar a rede também a equiparou as universidades, todavia com uma proposta de capilaridade dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com objetivo de formação profissional e tecnológica através de pesquisa aplicada, atividades extensionistas, produção cultural, empreendedorismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

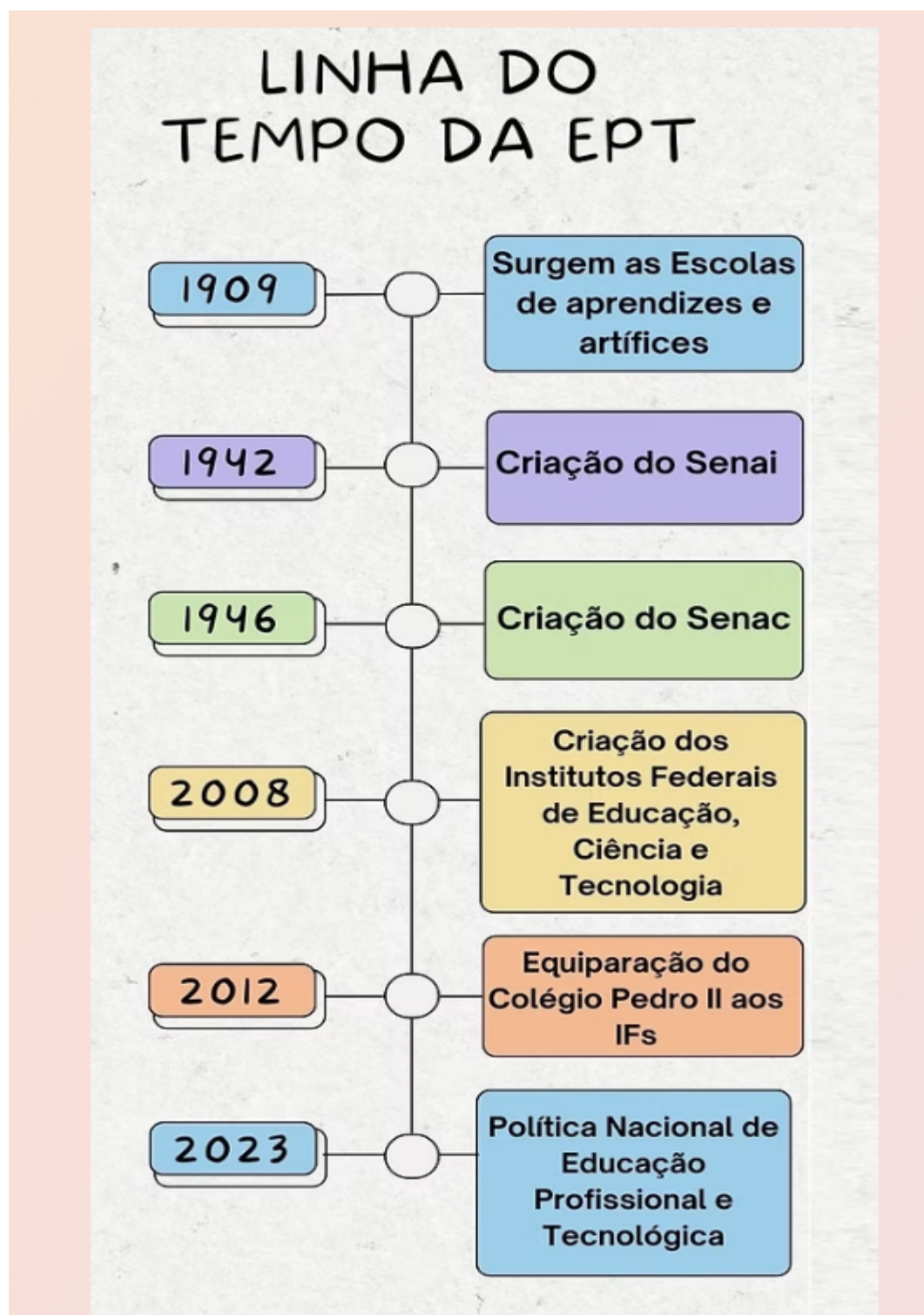
Figura 8 – Captura de tela da página A EPT e os Institutos Federais



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024)

Para ilustrar o percurso histórico da EPT elaboramos uma linha do tempo (figura 9) que abrange apenas alguns momentos da educação profissional em nosso país.

Figura 9 – Captura de tela da página A EPT e os Institutos Federais



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Ainda disponibilizamos, como sugestão, um vídeo elaborado pelo Ministério da Educação em comemoração aos 15 anos dos IFs para propiciar o acesso ao leitor às informações da rede, destacando a sua capilaridade e o desenvolvimento dos estudantes pautado numa formação integral associada a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A figura 10 apresenta essa parte do site.

Figura 10 – Captura de tela da página A EPT e os Institutos Federais

No vídeo é apresentado o papel dos Institutos para um desenvolvimento local, destacando a sua capilaridade, seu processo de interiorização pelo Brasil com a preocupação de um desenvolvimento local, assim como uma educação com perspectiva de desenvolvimento integral, com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Assista no YouTube.



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

3ª PÁGINA - O CPII E SUA EQUIPARAÇÃO

A página aborda a equiparação do Colégio Pedro II aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que ocorreu no ano de 2012, redefinindo a sua estrutura, todavia não deixa de registrar que a história da instituição é bem anterior, com atualmente 187 anos de existência.

Apresenta as características dos níveis de atuação da instituição que são bem diversos, pois atende da Educação Infantil até a Pós-Graduação, através de uma proposta formativa que dialoga com os IFs de não apenas transmitir conhecimento, mas estimular sobretudo o pensamento crítico, a investigação e participação ativa na sociedade.

Figura 11 – Captura de tela da página O CPII e sua equiparação



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Na figura 12 a página apresenta uma proposta ao leitor para assistir um vídeo pelo YouTube, no qual é possível conhecer um pouco mais da história da instituição para qual o produto educacional foi desenvolvido.

Figura 12 – Captura de tela da página O CPPI e sua equiparação



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

4ª PÁGINA - A INDISSOCIABILIDADE

Essa página aborda diretamente a questão central da pesquisa realizada sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, destacando essa tríade como um dos pilares fundamentais para a sustentação de uma formação integrada, abrangente e significativa. Iniciamos com a apresentação de como a indissociabilidade começou a fazer parte dos IFs (figura 13).

Figura 13 – Captura de tela da página A Indissociabilidade



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Na captura de tela da figura 13 apresentamos também um vídeo que foi elaborado pela pesquisadora como um artefato do produto educacional para ser utilizado com um recurso pedagógico sobre a linha do tempo da indissociabilidade.

Para o website, optou-se pela utilização de vídeos informativos, que são curtos e têm como finalidade a definição de conceitos, visando atrair a atenção dos usuários. Esses vídeos são suscetíveis a melhorias e correções por meio de edições.

Na fase de pré-produção, foi necessário realizar um planejamento do projeto audiovisual, que envolveu desde a concepção da ideia inicial até a elaboração de um roteiro alinhado aos objetivos específicos do vídeo. Utilizamos a plataforma Canva que possibilitou a inserção de imagens e geração de voz. Esses vídeos foram, posteriormente, publicados no YouTube, uma plataforma amplamente reconhecida para o compartilhamento de vídeos em diversas categorias. Abaixo a figura 14 com o vídeo produzido de forma isolada.

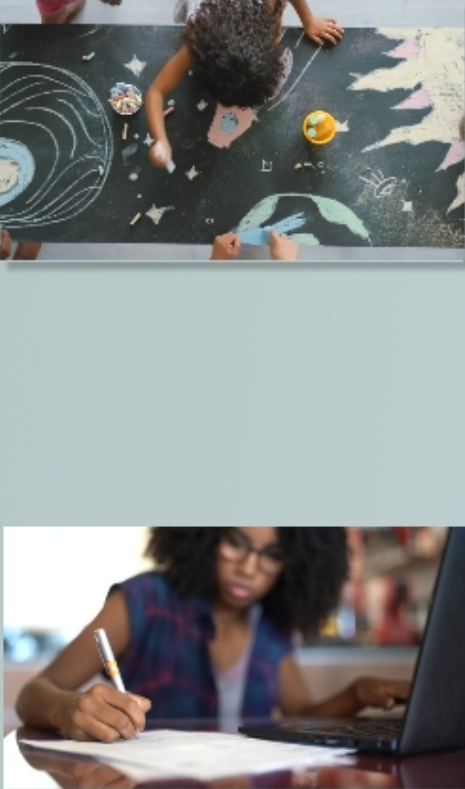
Figura 14 – Captura de tela da página A Indissociabilidade



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

As próximas figuras 15, 16, 17 e 18 apresentam a abordagem de cada um dos pilares da indissociabilidade: o ensino, a pesquisa e a extensão, acrescentando a cultura sob uma perspectiva de educação integral para um ensino com pensamento crítico.

Figura 15 – Captura de tela da página A Indissociabilidade



O ensino para uma formação Integral

A formação integral abrange todas as dimensões é multidimensional, para Araujo e Frigotto (2015) pensar numa formação integral é uma proposição pedagógica para uma formação ampla, comprometida com o direito de todos. Antunes e Padilha (2010) destacam que para a existência de uma educação integral precisamos de uma Escola Cidadã, essa escola segundo os autores busca o exercício mais crítico e ativo da cidadania, ultrapassando a simples transmissão de conteúdos, nessa proposição os docentes exercem seu trabalho com autonomia, justiça social e de forma colaborativa.

A existência de espaços colaborativos entre docentes de diversas áreas propiciam troca de saberes e experiências, resultando em práticas pedagógicas mais contextualizadas e ampliando repertório de estratégias de ensino. Esse intercâmbio proporciona perspectivas diversas no planejamento, além de uma cultura colaborativa dentro da instituição, com um ambiente que favorece um desenvolvimento profissional contínuo.

Uma diversidade de abordagens contribui para uma visão mais abrangente e criativa no processo de educação. Em projetos interdisciplinares é possível estimular a participação ativa dos alunos, demonstrando uma conexão entre as disciplinas e a aplicabilidade dos conteúdos estudados na comunidade escolar na qual a instituição está inserida.

ANTUNES, Angela; PADILHA, Paulo Roberto Montório. Educação cidadã, educação integral: fundamentos e práticas. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2010.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas Pedagógicas e Ensino Integrado. Revista Educação em Questão, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015.

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Figura 16 – Captura de tela da página A Indissociabilidade



A pesquisa como princípio pedagógico

A pesquisa desempenha um papel de relevância na formação dos alunos que integram os Institutos Federais. Através de atividades de pesquisa é possível desenvolver habilidades fundamentais para uma formação integral, trazendo também contribuições para os conhecimentos científicos e tecnológicos. Segundo Freire (2021), não existe ensino sem pesquisa e nem pesquisa sem ensino, pois um necessita ir ao encontro do outro, sendo assim, deveria naturalmente fazer parte da prática docente a pesquisa, a indagação e a busca. Uma prática pedagógica exige pesquisa, respeito, criticidade e curiosidade. De acordo com o autor uma "curiosidade epistemológica", construída nesse exercício crítico de aprender, ou seja, uma curiosidade metodicamente rigorosa que se opõe à curiosidade ingênua, associada ao senso comum.



Nesse sentido para Ramos (2014) a pesquisa deve ser pensada como um princípio pedagógico relacionada ao trabalho como um princípio educativo, pois uma educação de concepção integrada propicia formação de sujeitos que, através de sua autonomia de pensamento, possam compreender que seu trabalho consegue transformar a natureza a partir de suas necessidades subjetivas e sociais e assim vão produzindo conhecimento.

Ao se pensar em pesquisa para a formação humana, "o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política." (RAMOS, 2014, p.86)

É possível que se aprenda buscando evidências, desenvolvendo argumentos, questionando, analisando e interpretando informações com atividades ativas e práticas de uma forma embasada e fundamentada nos estudos que serão desenvolvidos. Essa oportunidade propicia o desenvolvimento de cidadãos críticos e reflexivos, curiosos e criativos que tomam suas decisões e pensam por caminhos que podem gerar soluções inovadoras.

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Figura 17 – Captura de tela da página A Indissociabilidade

Extensão como comunicadora de saberes

As atividades de extensão se apresentam como valiosas oportunidades para conectar as atividades acadêmicas com as demandas sociais. Goulart (2004) e Gadotti (2017) indicam a existência de duas vertentes de pensamento sobre a extensão: Uma como assistencialismo e por essa prática uma ação de transmissão de conhecimento unilateral, associando a postura com um trabalho filantrópico. Já a segunda vertente, de acordo com os autores, entende a extensão como uma comunicação de diversos saberes, nessa perspectiva as práticas de extensão podem vincular-se ao ensino, pesquisa e cultura numa perspectiva para uma formação integral.

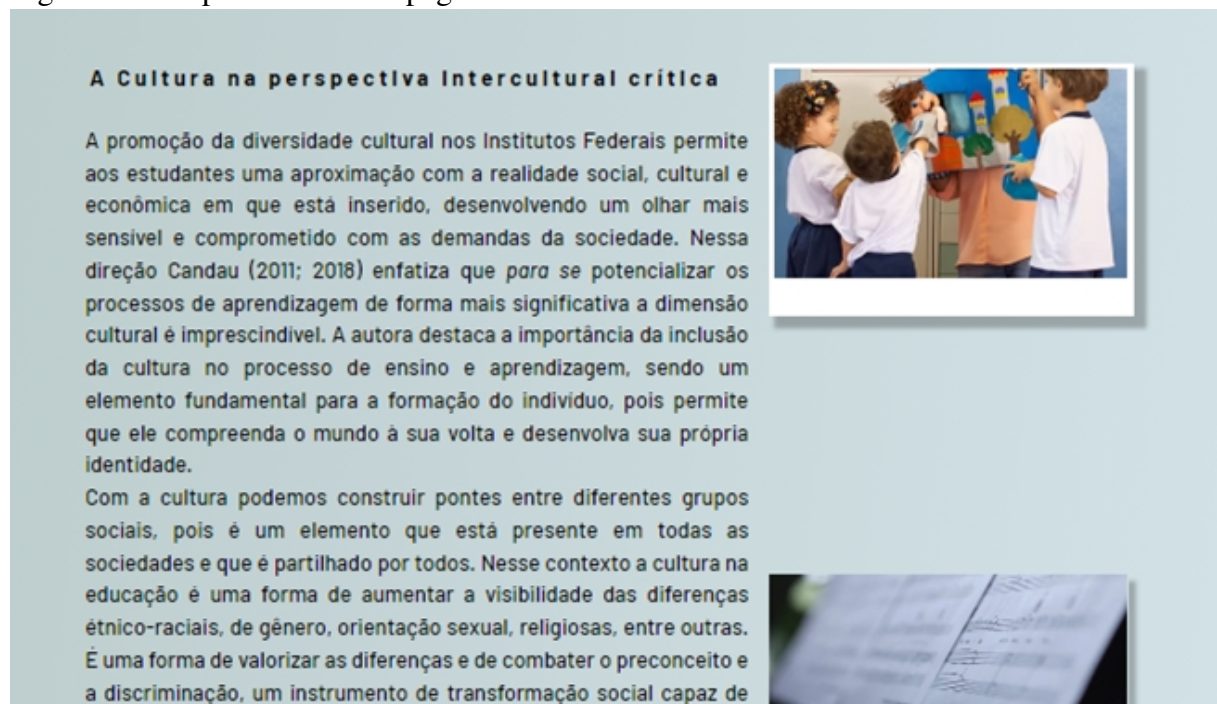
Essa conexão entre a academia e a sociedade permite que estudantes e docentes sejam agentes transformadores, capazes de promover mudanças significativas em diferentes áreas, como saúde, educação, meio ambiente, entre outras. Dessa forma, nos institutos federais essa atividade pode ser vista como uma estratégia eficaz para formar cidadãos mais conscientes, críticos e comprometidos com a construção de um futuro melhor para todos.

A extensão é uma das dimensões do processo educativo que não pode ser separada do ensino e da pesquisa, deve portanto ser uma prática dialógica e de compromisso com a realidade social, contribuindo para a formação de uma consciência crítica e transformadora. Anjos e Sobral (2018) destacam essa indissociabilidade como um caminho para escuta de mão dupla, entendendo a escola como produtora de conhecimento e reforçando a importância para uma educação emancipadora, "a extensão se torna uma amálgama da tríade, porque é por via dela que ouvimos as vozes da comunidade e trocamos conhecimentos



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Figura 18 – Captura de tela da página A Indissociabilidade



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Para o desenvolvimento do website, foram produzidos dois vídeos, o primeiro apresentado anteriormente e o segundo com a proposta de ser um resumo dos pilares da indissociabilidade. A elaboração e uso dos recursos ofereceram uma oportunidade de apresentar o conteúdo de forma mais dinâmica e visual, revisitando-o em um formato distinto.

Na figura 19 destacamos o vídeo elaborado.

Figura 19 – Captura de tela da página A Indissociabilidade



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

5ª PÁGINA - QUIZ

Para avaliar o conteúdo disponibilizado no website, foi elaborado um quiz com cinco questões utilizando a ferramenta SurveyMonkey, que oferece diversas opções de personalização e permite a formulação de questões extensas, além de possibilitar a análise dos dados relacionados aos resultados, sendo utilizada em pesquisas acadêmicas. No entanto, é importante observar que o plano gratuito dessa ferramenta apresenta limitações em relação à quantidade de perguntas e ao número de respostas recebidas.

Na página Quiz aparece a justificativa sobre a importância de o usuário responder as perguntas após acessar o website para analisarmos se os conteúdos propiciaram um momento de aprendizagem. Após os esclarecimentos é possível clicar no botão e responder as perguntas.

Figura 20 – Captura de tela da página Quiz



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

As figuras 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 28 e 30 demonstram as questões que foram formuladas na plataforma SurveyMonkey, e logo após cada uma a exemplificação da análise das respostas, fornecida pela plataforma, através do seu plano gratuito e limitado até 10 respostas. Para acessar mais respostas foi preciso ampliar o plano.

Endereço de acesso para as perguntas:
<https://pt.surveymonkey.com/r/TXBSTJG>.

Figura 21 – Captura de tela do questionário de fixação do conhecimento

Indissociabilidade

Questionário de fixação do conhecimento.

1. Em qual ano foi instituído no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e quando o Colégio Pedro II passou a integrá-la?

☐ 2007 e 2012

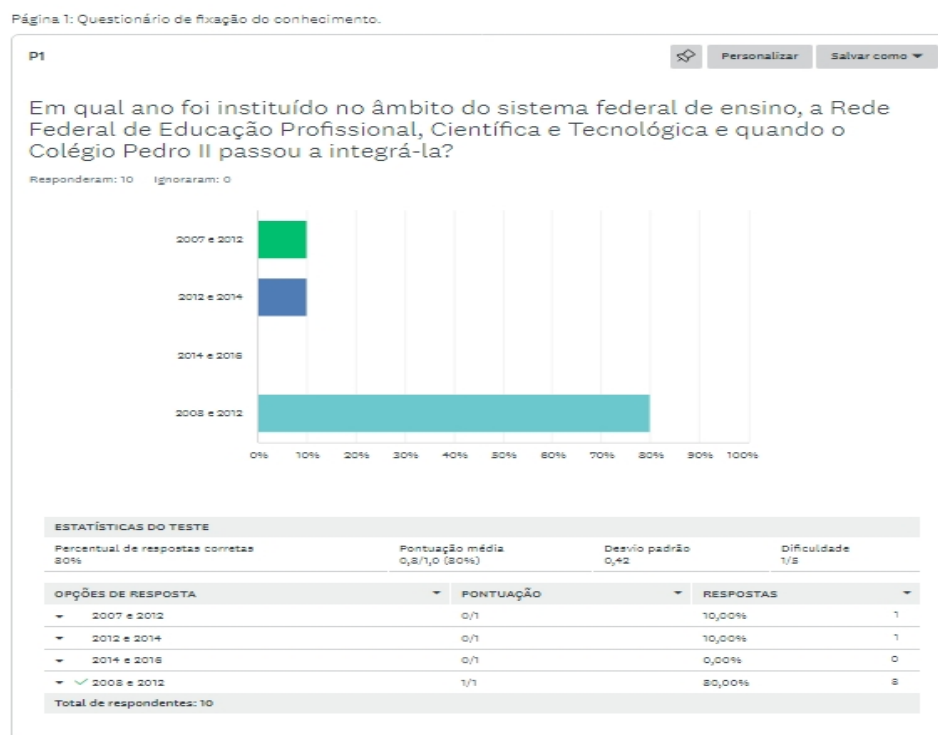
☐ 2012 e 2014

☐ 2014 e 2016

☐ 2008 e 2012

Fonte- <https://pt.surveymonkey.com/r/TXBSTJG> - (2024)

Figura 22 – Captura de tela da análise de respostas ao questionário de fixação do conhecimento



Fonte- surveymonkey para análise dos dados (2024)

Figura 23 – Captura de tela do questionário de fixação do conhecimento

2. Os Institutos Federais são instituições pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de qual modalidade de ensino?

☐ Educação profissional e tecnológica para a Educação Básica, qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, pensando no desenvolvimento apenas de competências para o mercado de trabalho.

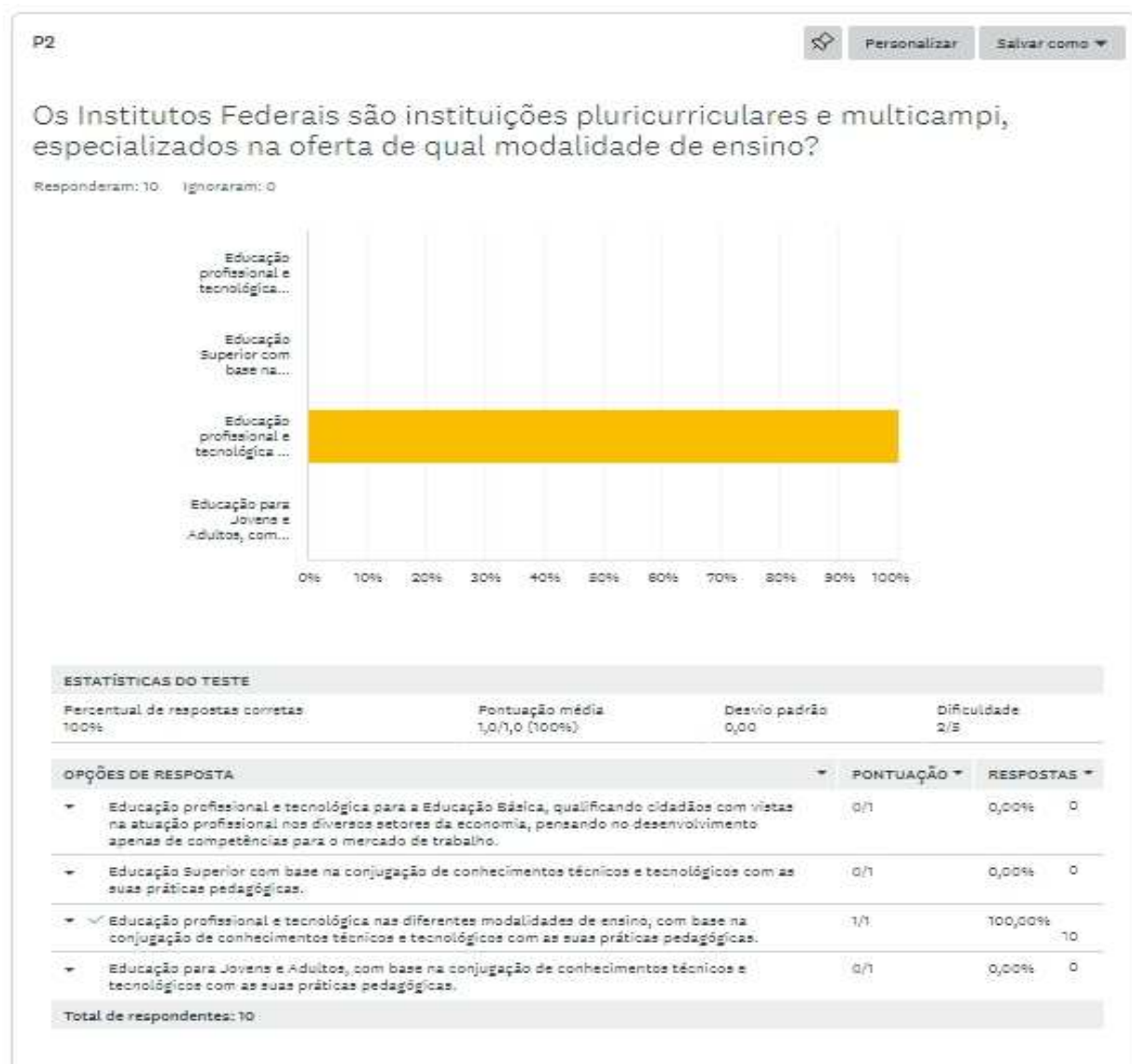
☐ Educação Superior com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

☐ Educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

☐ Educação para Jovens e Adultos, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fonte- <https://pt.surveymonkey.com/r/TXBSTJG> - (2024)

Figura 24 – Captura de tela da análise de respostas ao questionário de fixação do conhecimento



Fonte- surveymonkey para análise dos dados (2024)

Figura 25 – Captura de tela do questionário de fixação do conhecimento

3. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão possibilita desenvolver um trabalho pedagógico que supere a dicotomia entre teoria e prática, integrando as práticas pedagógicas. Sendo assim, um dos principais desafios do trabalho pedagógico integrado entre ensino, pesquisa e extensão seria:

- ☐ Organizar ações vinculadas com o desenvolvimento de competências e habilidades especificamente com o corpo discente.
- ☐ Pensar o trabalho institucional de forma a articular o contexto social, cultural, político, econômico e ambiental, dialogando com a comunidade.
- ☐ Direcionar e buscar condições para a competitividade e fortalecimento da gestão privada.
- ☐ Organizar aparatos tecnológicos associados aos aspectos econômicos para a transmissão do conhecimento.

Fonte- <https://pt.surveymonkey.com/r/TXBSTJG> - (2024)

Figura 26 – Captura de tela da análise de respostas ao questionário de fixação do conhecimento



Fonte- surveymonkey para análise dos dados (2024)

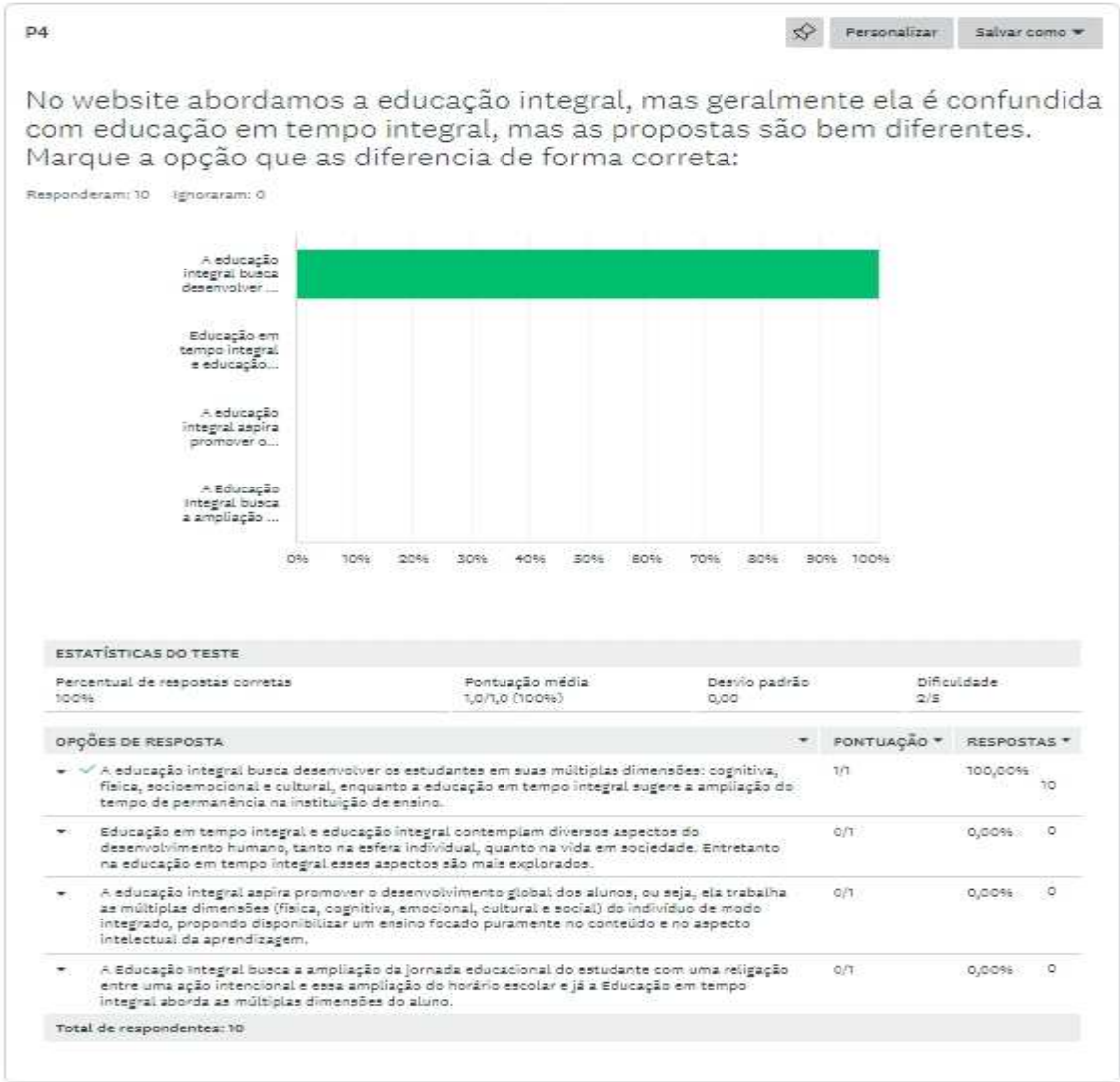
Figura 27 – Captura de tela do questionário de fixação do conhecimento

4. No website abordamos a educação integral, mas geralmente ela é confundida com educação em tempo integral, mas as propostas são bem diferentes. Marque a opção que as diferencia de forma correta:

- ☐ A educação integral busca desenvolver os estudantes em suas múltiplas dimensões: cognitiva, física, socioemocional e cultural, enquanto a educação em tempo integral sugere a ampliação do tempo de permanência na instituição de ensino.
- ☐ Educação em tempo integral e educação integral contemplam diversos aspectos do desenvolvimento humano, tanto na esfera individual, quanto na vida em sociedade. Entretanto na educação em tempo integral esses aspectos são mais explorados.
- ☐ A educação integral aspira promover o desenvolvimento global dos alunos, ou seja, ela trabalha as múltiplas dimensões (física, cognitiva, emocional, cultural e social) do indivíduo de modo integrado, propondo disponibilizar um ensino focado puramente no conteúdo e no aspecto intelectual da aprendizagem.
- ☐ A Educação Integral busca a ampliação da jornada educacional do estudante com uma re ligação entre uma ação intencional e essa ampliação do horário escolar e já a Educação em tempo integral aborda as múltiplas dimensões do aluno.

Fonte- <https://pt.surveymonkey.com/r/TXBSTJG> - (2024)

Figura 28 – Captura de tela da análise de respostas ao questionário de fixação do conhecimento



Fonte- surveymonkey para análise dos dados (2024)

Figura 29 – Captura de tela do questionário de fixação do conhecimento

5. Sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a opção que está de acordo com o que foi apresentado pelo website é:

- ☐ Essa articulação entre ensino, pesquisa e extensão apenas se efetiva nos Institutos Federais e através deles, como locus do conhecimento, principalmente nos cursos de pós-graduação.
- ☐ Esse princípio implica a articulação de um projeto educativo inovador, que priorize apenas produção de conhecimentos, com suas atividades de pesquisa voltadas para a inovação, com apoio da extensão.
- ☐ Para a existência de articulações recíprocas entre pesquisa, ensino e extensão, nos Institutos Federais, é preciso desconsiderar suas intencionalidades e identidades institucionais.
- ☐ A palavra indissociabilidade apresenta não apenas a necessidade de se contemplar o ensino, a pesquisa e extensão, mas sobretudo, que existam de forma integrada, buscando equilíbrio entre eles e acima de tudo que verdadeiramente ocorra dentro da instituição, pensando principalmente o conhecimento de uma forma integrada.

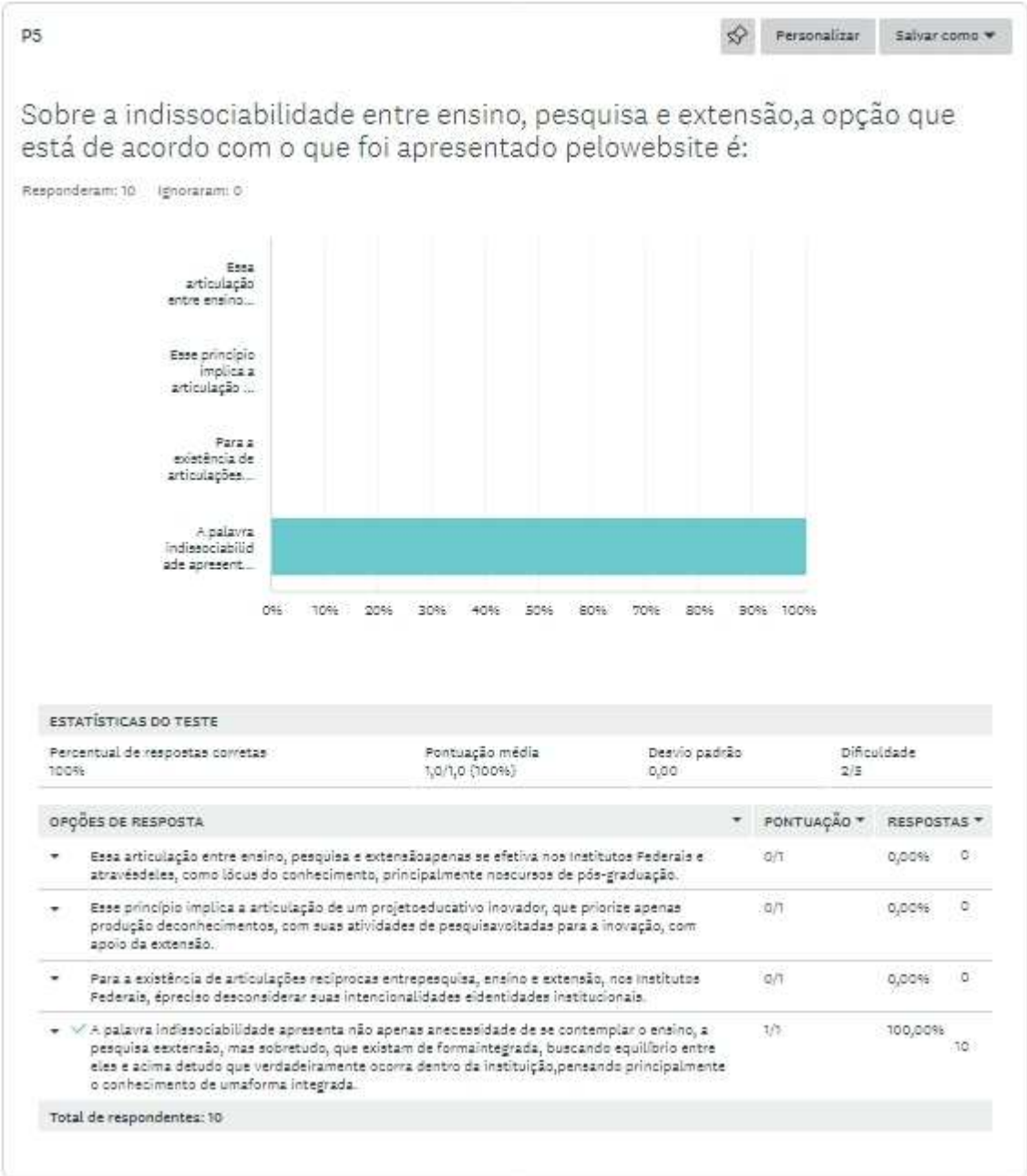


Concluído

Desenvolvido pela
 **SurveyMonkey**
Veja como é fácil [criar questionários e formulários.](#)

Fonte- <https://pt.surveymonkey.com/r/TXBSTJG> - (2024)

Figura 30 – Captura de tela da análise de respostas ao questionário de fixação do conhecimento



Fonte- surveymonkey para análise dos dados (2024)

Os resultados apresentados através das respostas, foram considerados satisfatórios para os objetivos elencados para a pesquisa.

6ª. PÁGINA - SOBRE

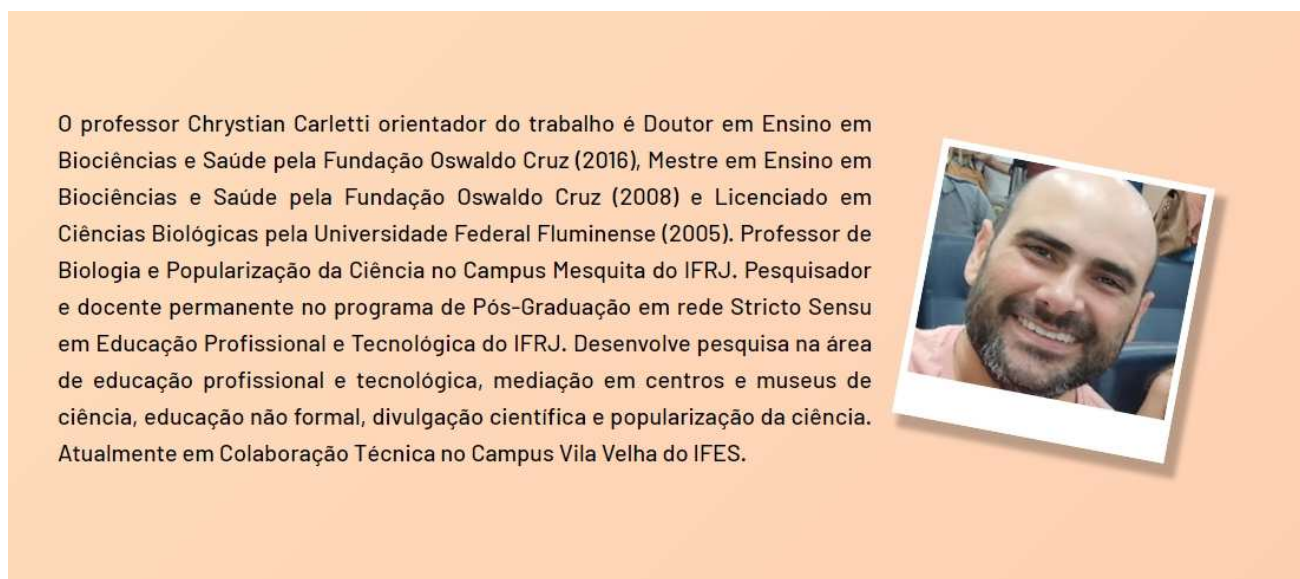
Essa página disponibiliza informações sobre a autora e o orientador do trabalho.

Figura 31 – Captura de tela da página Sobre a pesquisadora



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Figura 32 – Captura de tela da página Sobre o orientador

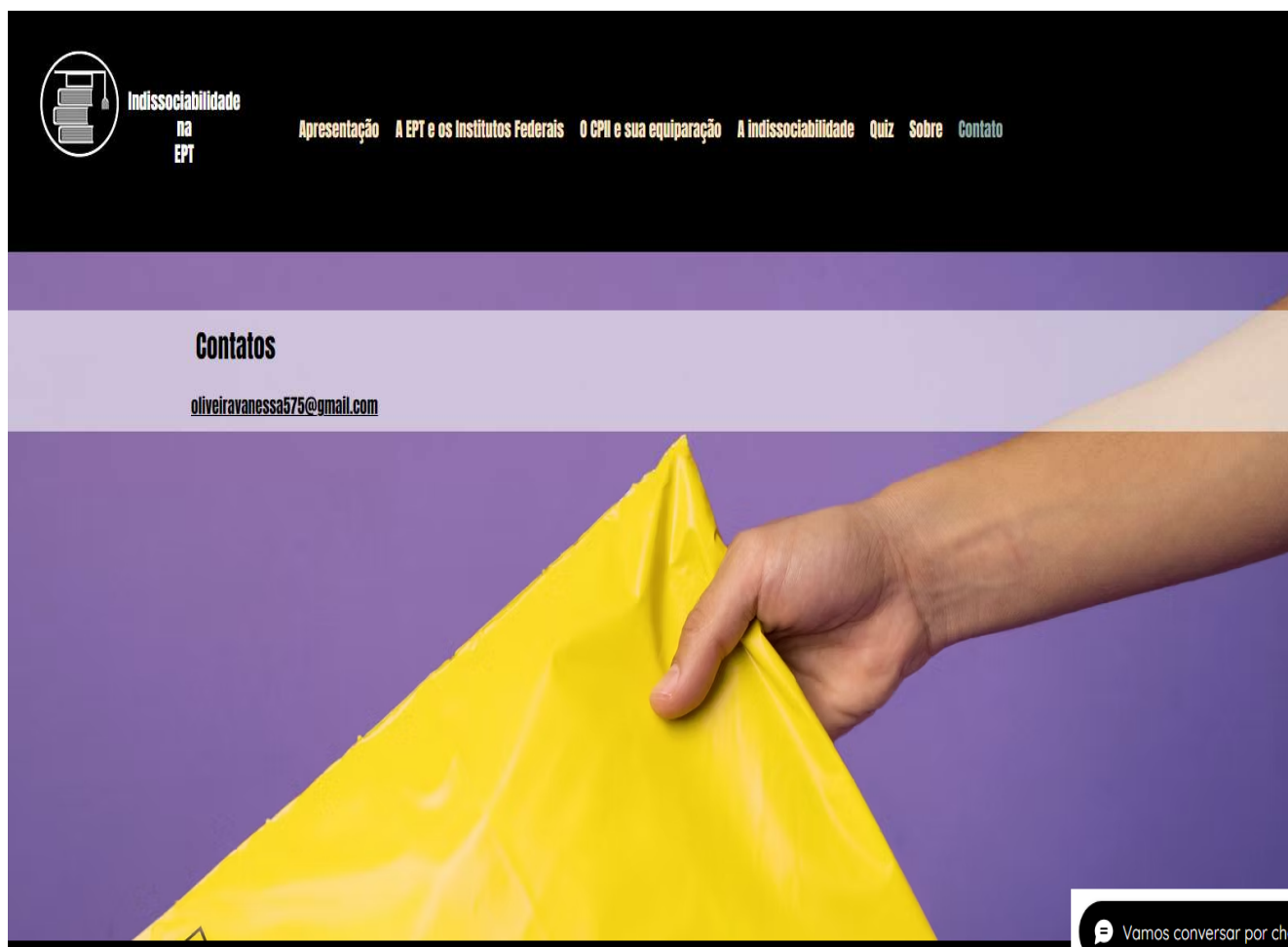


Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

7ª. PÁGINA - CONTATO

Essa página finaliza o website apresentando o e-mail para contato com a autora. É possível em todas as páginas, através do chat, também enviar mensagens para a pesquisadora que recebe uma notificação por e-mail sobre as dúvidas ou sugestões.

Figura 33 – Captura de tela da página Contato



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Desta forma concluímos a apresentação do produto educacional desenvolvido e esperamos que propicie momentos reflexivos para aqueles que o acessarem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Maylta Brandão; SOBRAL, José Montório. O Papel da extensão e sua contribuição na produção do ensino e da pesquisa: pensando o IFRJ. In: PEREIRA, Marcus Vinícius; ROÇAS, Giselle (org.). As nuances e o papel social dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: lugares a ocupar. João Pessoa: Editora IFPB, p. 89-123, 2018.

ANTUNES, Angela; PADILHA, Paulo Roberto Montório. Educação cidadã, educação integral: fundamentos e práticas. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2010.

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas Pedagógicas e Ensino Integrado. Revista Educação em Questão, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015.

BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, p. 1, 30 dez. 2008.

BRASIL. Lei n. 12.677, de 25 de junho de 2012. Dispõe sobre a criação de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação, destinados às instituições federais de ensino. Diário Oficial da União: Brasília, DF, p. 2, 26 jun. 2012.

CANDAU, V. M. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. In: Currículo sem Fronteiras, vol 11, nº 2, p. 240-255, 2011.

CANDAU, V. M. Educação intercultural e práticas pedagógicas. In: SILVA, Marco; ORLANDO, Cláudio; ZEN, Giovana. Didática: abordagens teóricas contemporâneas. Salvador: EDUFBA, p. 275-287, 2018.

COLÉGIO PEDRO II. CPPII 185 anos: trajetória que se confunde com a história da educação brasileira. YouTube, 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=Ye97kxpr4lg&t=2s>>. Acesso em 20 de mar de 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia (Edição Especial) - Saberes necessários à prática educativa. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extensão_Universitária__Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf

GOULART, Audemaro Taranto. A importância da pesquisa e da extensão na formação do estudante universitário e no desenvolvimento de sua visão crítica. Horizonte: Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 60-73, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Institutos Federais, a cara do Brasil. YouTube, 2023. Documentário disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=bYGImKWYFFo&t=2s>>. Acesso em 4 fev de 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. História e política da educação profissional, Curitiba: Instituto Federal do Paraná, Coleção formação pedagógica; v. 5, 2014. Disponível em: <<https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-epolitica-da-educacao-profissional.pdf>> Acesso em: 2 maio 2023.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva; RODRIGUES, Iaponira da Silva. Formação de professores para educação profissional no Brasil: percurso histórico e desafios contemporâneos. In: Rev. HISTEDBR On-line, Campinas, v.17, n.2, p.621-638, abr./jun. 2017.